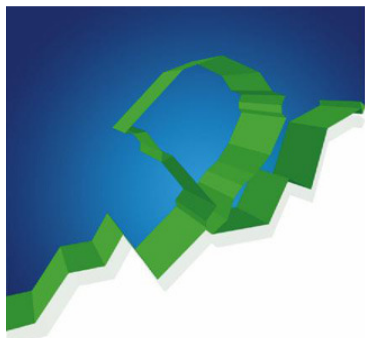




ÍNDICE DE CONFIANÇA
DO EMPRESÁRIO
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL

MAIO DE 2013





ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Maio de 2013 – www.fiergs.org.br

Confiança da indústria é a menor em nove meses

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/RS) atingiu 54,8 pontos no mês de maio ante os 55,2 pontos que ostentava em abril. A confiança dos empresários industriais gaúchos caiu pelo terceiro mês consecutivo, levando o índice ao menor patamar em nove meses. A confiança também ficou menor do que havia sido registrada em maio de 2012 (55,1 pontos). O índice varia de 0 a 100 pontos: valores acima de 50 indicam empresários confiantes.

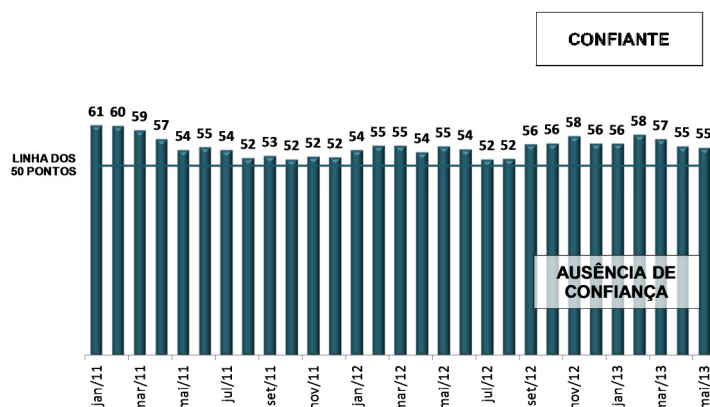
O ICEI/RS é dividido em dois indicadores: o Índice de Condições Atuais e o Índice de Expectativa. Na passagem de abril para maio, o seu recuo refletiu a avaliação negativa em relação ao cenário atual e, sobretudo, a deterioração das expectativas em relação aos próximos seis meses, que se mantêm na faixa positiva, mas menos otimista.

O índice que mede a percepção dos empresários sobre as condições atuais, que ficou em 48,9 pontos em maio, caiu 0,2 ponto em relação a abril, denotando condições piores.

As expectativas empresariais continuam revelando otimismo quanto ao cenário econômico nos próximos meses, mas essa avaliação já esteve recentemente mais favorável. De abril para maio, o Índice de Expectativas diminuiu 0,4 pontos para 57,8 pontos, valor mais baixo desde setembro de 2012, mas ainda permaneceu na faixa positiva (acima dos 50 pontos), indicando que as empresas ainda confiam em uma melhora da situação.

Os resultados do ICEI/RS continuam sugerindo moderação da atividade industrial gaúcha. As avaliações negativas do cenário atual e as perspectivas futuras menos otimistas são determinadas pelos graves problemas de competitividade, pelas dificuldades para exportar e pela concorrência bastante acirrada com importados no mercado interno. Vale lembrar que a menor confiança pode levar as indústrias gaúchas a adiar seus investimentos, tornando a retomada do setor ainda mais difícil.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido de uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho nos últimos seis meses, Indicador de Condições Atuais (ICA), e expectativas, Indicador de Expectativas (IE), para o semestre a seguir. Ambos são calculados a partir de outros dois, que os avaliam especificamente para a economia brasileira (ICA-EB e IE-EB) e para a empresa (ICA-E e IE-E).

O ICEI/RS de maio apresentou a terceira retração mensal consecutiva na comparação com o mês de anterior, caindo de 58,2 pontos em fevereiro para 54,8 em maio.

A queda da confiança no mês refletiu a reavaliação dos empresários sobre o cenário atual: o Índice de Condições Atuais (ICA) recuou de 49,1 pontos em abril para 48,9 pontos em maio. Em relação à economia brasileira, a queda foi de 0,7 ponto, passando de 44,4 pontos para 43,7. Sobre a avaliação da própria empresa, não houve grande mudança com o índice passando de 51,4 para 51,5 pontos, na mesma base de comparação. Vale destacar, que a percepção sobre condições atuais são diferentes de acordo com o porte da empresa. A situação é mais grave, sobretudo para as pequenas empresas (41,9 pontos) e mais amena para as médias (48,0 pontos). Para as grandes empresas (52,9 pontos), as condições atuais estão melhorando, embora o índice tenha diminuído em relação ao valor de abril. Em maio, 34,0% dos industriais gaúchos percebiam uma piora da economia brasileira nos últimos seis meses, enquanto apenas 10,3% fizeram uma avaliação positiva desse período.

A redução do ICEI/RS de maio foi resultado não só da deterioração das condições atuais, como também da diminuição do otimismo dos empresários. De fato, as expectativas para os próximos seis meses mostraram-se menos favoráveis do que o observado no mês passado, com o indicador passando de 58,2 para 57,8 pontos. O industrial gaúcho permanece otimista com relação à sua empresa (60,8 pontos) e bem menos otimista com relação à

economia brasileira (51,8 pontos). O otimismo com relação à economia brasileira é o menor desde setembro de 2012, refletindo a redução sistemática da percentual de empresários otimistas: 32,4% em março, 30,6% em abril, caindo para 26,3% em maio. O otimismo com os próximos seis meses em maio foi consensual entre os portes de empresa, mas a intensidade é maior entre as grandes empresas (59,5 pontos), embora também tenha apresentado diminuição .

. Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Mai 12	Jun 12	Jul 12	Ago 12	Set 12	Out 12	Nov 12	Dez 12	Jan 13	fev 13	Mar 13	Abr 13	Mai 13
ICEI/RS	55,1	54,4	51,8	51,9	55,7	56,0	57,8	55,9	55,8	58,2	57,0	55,2	54,8
Condições Atuais¹	47,0	46,6	42,7	43,8	48,5	49,2	51,9	50,3	48,1	51,1	49,7	49,1	48,9
Com relação à													
Economia Brasileira	44,6	42,3	38,2	39,4	44,9	46,2	47,3	46,3	43,7	46,5	46,0	44,4	43,7
Economia do Estado	42,8	40,4	37,6	39,0	43,9	44,6	46,3	45,7	42,5	45,6	45,9	43,6	42,8
Empresa	48,2	48,7	44,9	46,0	50,3	50,7	54,2	52,3	50,3	53,4	51,6	51,4	51,5
Expectativas²	59,2	58,4	56,3	55,9	59,2	59,3	60,7	58,6	59,7	61,7	60,6	58,2	57,8
Com relação à													
Economia Brasileira	55,5	54,4	50,7	50,8	55,9	55,2	56,7	53,7	55,5	56,7	54,6	53,5	51,8
Economia do Estado	53,5	51,3	50,0	50,2	54,2	53,5	54,6	51,6	54,7	55,8	55,2	52,0	50,8
Empresa	61,0	60,4	59,1	58,5	60,9	61,4	62,7	61,1	61,8	64,2	63,6	60,6	60,8

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 156 empresas sendo 32 pequenas, 58 médias e 66 grandes.

Período de coleta: De 2 a 14 de maio de 2013.

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

ICEI/RS – COMO É CONSTRUÍDO

